



XVII COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA
Universidade, desenvolvimento e futuro na Sociedade do Conhecimento

Mar del Plata – Argentina
22, 23 e 24 de novembro de 2017
ISBN: 978-85-68618-03-5



**ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO NO CAMPUS DE JUARA-
MT/BRASIL**

DÂNIA CAROLINE ARAÚJO

UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso
danijajara@hotmail.com

SIRLENE APARECIDA TAKEDA BRESCIANI

UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso
sir_takeda@hotmail.com

ANA MARIA DE LIMA

UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso
ana.lima@unemat.br

SALLI BAGGENSTOSS

UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso
salli@unemat.br

RESUMO:

A presente pesquisa analisar a atuação profissional dos egressos do curso de Bacharelado em Administração, Câmpus de Juara-MT, turmas fora de sede 2001 e 2002. Os métodos adotados para realização da pesquisa foram de pesquisa descritiva, documental e de levantamento de dados. O instrumento de pesquisa utilizado para o levantamento dos dados foi questionário. A análise dos dados possibilitou verificar a área de formação, segmento de atuação, cargo ocupado, formação continuada dos egressos e as principais dificuldades enfrentadas na condição de turma especial fora de sede. Os dados contribuem para reflexão sobre a relevância do curso para maior qualidade de vida nos aspectos profissionais e sociais dos egressos de turmas especiais, assim como, as dificuldades vivenciadas pelos acadêmicos no processo de realizar um curso de graduação presencial fora de seda.

Palavras-Chave: Curso de Administração. Profissionalização. Perfil do egresso.

1. INTRODUÇÃO

O curso de Administração oferecido pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) em Juara-MT nos anos de 2001 e 2002 ocorreram na condição de turma fora de sede. Na época o curso foi oferecido pelo Câmpus de Sinop-MT, 300 Km de distância de Juara-MT. Posteriormente, no ano de 2011 foi aprovado nas instâncias de colegiados DA Unemat o início das atividades do Câmpus de Juara/MT para o ano de 2012. Nesse contexto, tornou-se objeto de estudo a formação profissional dos egressos do curso de administração das turmas especiais do ano de 2001 e 2002.

O objetivo central da pesquisa foi de analisar a atuação profissional dos egressos do curso de Bacharelado em Administração, Câmpus de Juara-MT, turmas fora de sede 2001 e 2002. Os objetivos específicos foram: a) levantar o perfil dos egressos; b) verificar se ocorreu formação complementar e continuada dos mesmos; c) identificar a atuação profissional do administrador formado pela Unemat-Juara-MT; e d) relacionar possíveis dificuldades dos egressos na formação do curso oferecido em modalidade de turma especial fora de sede.

A pesquisa torna-se relevante no para subsidiar o planejamento e desenvolvimento de novas turmas especiais fora de sede, de modo que, o Projeto Político Pedagógico (PPC) possa estar articulado com as especificidades de um curso fora de sede, principalmente levando em consideração a realidade de extensões territoriais do estado de Mato Grosso. Além disso, acreditamos importante evidenciar a contribuição do curso de bacharelado em Administração para a atuação dos gestores nas organizações, bem como, a contribuição para a construção da trajetória profissional de profissionais da área da administração.

Especificamente sobre a realidade local, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE/2010, a cidade de Juara possui uma área de 22.641,187 km², com população de 32.791 habitantes. Sua economia é baseada na agropecuária, porém considerada uma cidade com boas perspectivas de crescimento, o desenvolvimento e fortalecimento da agricultura torna o Município polo na oferta de serviços. Por esta razão uma das demandas da sociedade local e regional era o anseio pela instalação de uma Instituição Pública de Ensino Superior, que pudesse oferecer oportunidades educacionais, ou seja, formação em nível superior para jovens egressos do ensino médio, homens e mulheres, carentes de possibilidades de dar continuidade aos estudos, sem deixar a região.

A universidade possui enquanto um dos objetivos, habilitar o acadêmico para o mercado de trabalho, bem como para a sociedade em geral, assim, propiciando a formação profissional e expandindo as oportunidades de desempenho do aluno após a conclusão do curso. Para que isso ocorra, é fundamental que a proposta de formação oferecida pela universidade esteja de acordo com os padrões de qualidade esperados pela sociedade e o mercado de trabalho (UNEMAT, 2015).

2. ADMINISTRAÇÃO

Administrar “significa a maneira de governar organizações ou parte delas. É o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos organizacionais para alcançar determinado objetivo.” (CHIAVENATO, 2000 b, p. 18). Segundo Teixeira (2003, p. 25) administrar é “prestar serviços ou assessorar alguém na realização de um ofício ou dever”.

Para Maximiano (2009, p. 25) o conceito de administração tem a ver como a tomada de decisão para utilização adequada de recursos na realização de objetivos, envolvendo processos básicos como: planejamento, organização, execução, direção e controle. O autor afirma ainda que, o processo de administrar “é inseparável a qualquer situação que haja pessoas utilizando recursos para atingir algum tipo de objetivo”.

A Administração é considerada um fenômeno universal no mundo moderno. Devido ao fato de que as organizações necessitam alcançar objetivos por meio da tomada de decisão,

em um cenário de constante concorrência, coordenando atividades, conduzindo e desenvolvendo pessoas, propondo e realizando metas (MELO, 2007).

O administrar nos moldes referenciados pelo autor está implícito em qualquer atividade que envolva pessoas, recursos e informações, inclusive gerir turma fora de sede no curso de administração. Isso porque, as atividades no processo de formação estão diretamente ligadas ao perfil do administrador a ser formado, desde a decisão da estrutura do curso, a definição e aplicação do Plano Político Pedagógico (PPC). No entanto, o enfoque da pesquisa não permeou a atividade de gerir o curso e sim o perfil do profissional formado por essa prática de curso fora de sede realizado pelo Câmpus de Sinop na cidade de Juara-MT.

2.1 O PERFIL DO ADMINISTRADOR

É necessário evidenciar que o profissional de Administração é responsável por otimizar os resultados das empresas, seja pela atuação individual ou coletiva das pessoas que trabalham sob sua direção (OLIVEIRA, 2009). Alguns valores considerados indispensáveis como a ética, o trabalho em equipe e o planejamento estratégico conservaram-se ao longo do século XX e outros novos surgiram, como a responsabilidade social e ambiental, sendo relevante no perfil do administrador, desde o início do século XXI (WEIBLEN, 2004).

Por ser considerado um recurso fundamental para a empresa, o administrador precisa aperfeiçoar seus conhecimentos, manter-se atento e mentalmente ativo para acompanhar o desenvolvimento da organização e da sociedade, buscando habilidades para enfrentar adversidades no futuro (DRUKER, 2002). Para tanto, o administrador necessita entender os objetivos da empresa e a partir daí, planejar ações de organização, direção e controle das pessoas e áreas envolvidas para atingir tais objetivos (CHIAVENATO, 2000 a).

Para Melo (2007) o administrador tem diversas e numerosas atividades que precisam ser dirigidas e realizadas em áreas específicas. Dessa forma, faz-se necessário que o administrador tenha uma formação profissional ampla que lhe permita uma visão sistêmica de suas funções, ultrapassando as salas de aula.

De acordo com Weiblen (2004), o perfil dos administradores é de envolvimento cada vez maior em trabalhos de equipe, possuem rígidos limites éticos, estar em constante atualização e aperfeiçoamento, planejamento estratégico, responsabilidade social e ambiental. Deste modo, o administrador precisa ter sua função definida de forma clara. Necessita saber quais informações buscar e onde busca-las, para enfrentar os desafios contemporâneos e quais as capacidades lhe serão exigidas no mercado de trabalho. Ainda, precisa ser um agente de mudanças na organização, exercer papel de educador e orientador capaz de transformar condutas, costumes e inclusive, influenciar a cultura organizacional. Para tanto, o profissional de Administração necessita ser criativo, ágil, ter capacidade de adaptar-se continuamente, confiança e assiduidade em seus sistemas de gestão (MELO, 2007). Nesse aspecto, o administrador necessitará de domínio na gestão de negócios, nos novos ambientes organizacionais, nas mudanças nos regimes e modalidades de trabalho, no aumento da produtividade e qualidade, na concepção das novas tecnologias e modelos de gestão, e finalmente, a exigência de desenvolver uma visão de futuro.

2.1.1 Atividades Desenvolvidas em Funções Gerenciais do Administrador

As funções desenvolvidas em qualquer organização contribuem para realizar seus objetivos, cabendo neste momento nos aprofundarmos nas principais: Produção, Marketing, Gestão de pessoas, Finanças e Logística. Para Oliveira (2009, p. 59), “funções da administração são as atividades que devem ser desempenhadas em todo e qualquer processo administrativo nas empresas e por cada uma de suas unidades organizacionais.”.

Silva (2000), Maximiano (2012) e Oliveira (2009), nos permitem improvisar um preâmbulo pelas funções administrativas fazendo menção a algumas definições básicas sobre: a função produção é a que desempenha o planejamento, organização, direção e controle da produção de bens ou serviços. Seguida pela função de Marketing que trata de estratégias que vão desde a idealização de produtos ou serviços até sua comercialização.

Logo, há a necessidade de pessoas para realizar o processo de produção, sendo estabelecida a função Gestão de Pessoas que trata de recrutar pessoas qualificadas e polivalentes para o preenchimento dos cargos existentes na empresa. A função de Finanças responsável por gerir o capital econômico, para o melhor desenvolvimento da empresa. Por último, porém não menos importante, a função Logística, responsável por otimizar o desenvolvimento das atividades que são realizadas nas empresas, por meio de processos e tecnologia. (SILVA, 2000; MAXIMINIANO, 2012; OLIVEIRA, 2009).

Coronado (2007) relaciona o perfil deste profissional à função de consultor de negócios, já que está diretamente ligado ao atendimento atacadista/distribuidor, com alta capacitação profissional e tecnológica, para detectar oportunidades e ameaças no mercado visando à satisfação do cliente.

Segundo Bertaglia (2003), também compete ao gestor conhecimentos genéricos, específicos, técnicos e conhecimentos de informática. Para tanto, o perfil deve ser eclético, com características de líder, habilidade para elaborar estratégias e capacidade para analisar em que pontos os processos podem ser melhorados contribuindo com o desenvolvimento da organização.

Na competência especializada Bertaglia (2003) argumenta que o gestor deve ser categórico a um segmento (ex: indústria) ou a uma função, onde adquira conhecimentos profundos em um tipo de processo e possa aplicá-lo em qualquer segmento. Com relação à conhecimentos técnicos, muitas empresas não possuem planos de carreiras técnicas, mas dão valor à profissionais multifuncionais.

Sobre conhecimentos de informática, o autor parte da premissa de que “não é necessário tornar-se um profundo conhecedor de computação, mas os profissionais que de distanciarem da informática por qualquer razão – medo, insegurança, desinteresse – não serão valorizados e remunerados adequadamente pelo mercado” (BERTAGLIA, 2003, p. 428). Desta forma, a exigência é cada vez maior sobre os profissionais, com relação a rapidez das informações.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método adotado para pesquisa foi estudo de caso (YIN, 2010). O caso utilizado para análise foi o curso realizado no atual Campus Universitário de Juara, que está localizado na região do Vale do Arinos, que abrange os municípios de Juara, Novo Horizonte do Norte, Porto dos Gaúchos e Tabaporã. A escolha desse curso é relevante porque nessa região a única instituição de ensino superior que oferece curso de administração até o ano de 2017 é a UNEMAT, atendendo diversas cidades circunvizinhas longe de grandes centros, com dificuldade de processos logísticos para grandes centros pelas condições de infraestrutura de rodovias e a inexistência de aeroportos comerciais.

No que tange a escolha do método para abordar os sujeitos foi levando em consideração o quesito de acessibilidade do acesso às informações, principalmente a disponibilidade da secretaria acadêmica e a coordenadoria do curso de Administração da Unemat Juara-MT, que possibilitou alcançar os dados relativos aos egressos do curso, e a possibilidade de acessar os mesmos via redes sociais (Facebook, Instagram), correio eletrônico (E-mail), e telefone (Whatsapp), visto que são ferramentas extremamente difundidas nos dias atuais e não oneram custos à pesquisa.

A abordagem de análise foi qualitativa. Para Marconi e Lakatos (2009) esclarecem que a pesquisa com abordagem qualitativa trata-se de uma prática que tem como premissa a análise e interpretação de aspectos mais profundos, como a descrição e análise mais detalhadas sobre o comportamento humano. Quanto aos fins, a pesquisa proposta neste estudo é descritiva.

Mesmo não tendo como método sistemático a pesquisa bibliográfica, considera-se que houve uma prática de pesquisa bibliográfica para contribuir para maior aprofundamento do conhecimento do contexto e discussões dos resultados. Assim, o estudo contou com estudos publicados como livros, artigos e consulta a sites especializados. Complementarmente, analisou documentos internos fornecidos pela secretaria acadêmica e coordenação do curso de Administração do campus de Juara. Também foi analisado o Projeto Político Pedagógico do curso de Administração ofertado pelo campus de Sinop para as turmas que ingressaram em 2001 e 2002 e dados disponíveis em documentos públicos do Conselho Federal de Administração (CFA) disponível no site oficial do órgão.

Quanto à pesquisa de campo, caracterizou-se pelas investigações com a coleta de dados junto aos egressos, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (FONSECA, 2002), o que propiciou o levantamento de dados sobre a realidade do perfil dos egressos do curso de administração fora de sede.

A população desta pesquisa consistiu nos egressos do curso de Administração da Unemat Juara-MT, formados nos anos de 2005 e 2006, esses formandos iniciaram seus cursos nas turmas 2001 e 2002. Os contatos para envio dos questionários foram obtidos por meio dos professores, colegas e também por meio da secretaria acadêmica do campus. Para este fim, foi solicitado junto à secretaria acadêmica do campus Unemat o levantamento da quantidade de egressos, onde na turma que entrou em 2001 formaram em 2005 34 (trinta e quatro) acadêmicos (as) e na turma que entrou em 2002 formou 36 (trinta e seis) acadêmicos (as) que formaram nos anos de 2006, totalizando 70 (setenta) acadêmicos (as) que fizeram parte da população pesquisada.

Para realizar o levantamento de dados sobre os egressos, bem como as áreas de atuação, satisfação e limitações da profissão, foi utilizado um questionário como instrumento de coleta de dados, com perguntas objetivas (fechadas). Junto ao questionário foi enviada uma nota explicativa sobre a natureza da pesquisa, sua importância e a necessidade de obter respostas, no intuito de despertar o interesse do pesquisado, no sentido de que ele preencha e devolva o questionário dentro de um prazo razoável.

Os dados foram coletados de duas formas: impressos e entregues em mãos e remetidos via e-mail com o auxílio da rede de internet. Observando a baixa adesão dos respondentes, os questionários foram novamente enviados após o período de 15 (quinze) dias, contados a partir do primeiro envio, e foram efetivados vários contatos telefônicos e via *WhatsApp*¹, com o intuito de obter o maior número de respostas possíveis.

O número total de egressos a serem pesquisados inicialmente eram setenta formandos, porém foram encontrados cinquenta e cinco, os quais foram distribuídos onze questionários impressos e quarenta e quatro questionários enviados via e-mail. Foram devolvidos oito questionários impressos e vinte e oito via e-mail. Assim, a amostra desta pesquisa constituiu-se de trinta e seis egressos, os quais foram denominados com números de 1 a 36. Após a coleta dos dados, os resultados obtidos foram discutidos e analisados, utilizando-se o

¹ Software para smartphones utilizado para troca de mensagens de texto instantaneamente, além de vídeos, fotos e áudios através de uma conexão a internet. Disponível em: <https://www.significados.com.br/whatsapp/>, acessado em 25/11/2016.

software *SurveyMonkey*² como ferramenta de suporte para o desenvolvimento elaboração dos gráficos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As discussões dos resultados apresentam reflexões relevantes para compreender o papel técnico e social do curso, limites e possibilidades na construção do PPC.

Na identificação da atuação profissional, os egressos foram interrogados se estão trabalhando na área de formação do curso, a personalidade jurídica da empresa em que trabalham, o cargo e área na qual atuam, e sua faixa salarial. Para finalizar, os egressos apontaram as dificuldades na formação o curso oferecido em modalidade de turma especial fora de sede.

O perfil da população pesquisada de administradores formados na Unemat Juara-MT nos anos de 2005 e 2006 se apresentou como 44% correspondente a 16 (dezesesseis) respondentes do gênero feminino e 56% corresponde a 20 (vinte) respondentes do gênero masculino, totalizando os 36 (trinta e seis) egressos.

Os resultados demonstram que 58% dos pesquisados encontram-se na faixa etária predominante entre 31 e 40 anos de idade, 39% encontram-se na faixa entre 41 e 55 anos e um número reduzido, aproximadamente 3% declarou ter a idade entre 26 e 30 anos. É possível perceber que os egressos do curso concluíram o curso entre 21 e 45 anos, considerando que o término do curso foi há dez anos, havia na turma uma miscigenação de idades.

Soares (2015) afirma que a Administração é uma profissão do futuro. Complementa ainda que, quando as pessoas compreenderem o quanto é necessário utilizar nas empresas os fundamentos da Administração há maior possibilidade de ter empresas melhores, um governo melhor e um mundo melhor. Partindo desse pressuposto foi perguntado aos egressos o porquê escolheu cursar a graduação em Administração. A seguir algumas opiniões que confirmam esse pensamento:

Possibilidade de abrir o próprio negócio e poder usar as ferramentas da Administração em seu gerenciamento, como também abertura de várias possibilidades de atuação em cargos públicos, diversos que exigem tal formação (EGRESSO 1, 2001).

No momento era o curso que mais me atraía, mas quando comecei o curso me identifiquei tanto que hoje sei que era tudo que eu precisava na minha trajetória profissional (EGRESSO 2, 2002).

Porque precisava de um instrumento de gestão e com visão de mercado e de investimento, onde pode planejar, investir, e canalizar os resultados (EGRESSO 3, 2001).

Porque entendi que seria o curso que mais contribuiria com minha atuação no mercado de trabalho (EGRESSO 4, 2001).

Primeiro porque possibilita a ingressar em várias áreas de atuação no mercado de trabalho. E queria mostrar que ao contrário de muitos amigos do "terceirão" que diziam que a faculdade não traria prosperidade (EGRESSO 5, 2001).

² Software de questionários para obter informações sobre qualquer dado, desde a satisfação do cliente até o envolvimento dos funcionários. Disponível em: <http://www.software.com.br/p/surveymonkey>, acessado em: 18/12/2016.

O curso se enquadrava entre minhas principais escolhas e com o trabalho que exercia (EGRESSO 6, 2002).

Para a maioria dos egressos (97%), a escolha de cursar Administração foi considerada como por “falta de opção”. Porém, observa-se que mesmo sendo considerada como poucas opções de curso na ocasião (Administração, Contabilidade e Pedagogia), a graduação em Administração foi relevante, vista como propulsora para oportunidades de mercado, sendo uma área de atuação almejada pelos profissionais. Podemos confirmar em vários depoimentos dos egressos:

Na época poderia optar por Ciências Contábeis (de dia) ou Administração (a noite) fiz a opção por Administração por causa do horário, mas no fim foi uma boa escolha, descobri-me neste curso que não difere muito do perfil do curso de contábeis (EGRESSO 7, 2001).

Das opções disponíveis em Juara era a que melhor atendia minhas expectativas futuras (EGRESSO 10, 2001).

No início, dentre as três opções que foram oferecidas pela Unemat, foi a que mais me identifiquei, pensando até ser uma falta de opção, mas depois descobri que é a profissão de minha vida (EGRESSO 20, 2001).

Dos cursos disponíveis na época - Administração, Contabilidade e Letras, era o que mais tinha a ver com o meu perfil. Depois me apaixonei (EGRESSO 30, 2002).

Na época só havia duas opções de curso em Juara, Administração e Ciências Contábeis; optei por Administração por acreditar ser um curso que oferecia maior abrangência no mercado de trabalho conforme a realidade local (Egresso 34, 2002).

Devido a disponibilidade do curso na época e o grande leque de oportunidades que a administração promove (EGRESSO 29, 2001)

Na época, era o curso mais flexível para projeção de carreira (EGRESSO 15, 2001).

Dos cursos que a Unemat oferecia em Juara na época, Administração foi o que me chamou mais atenção. Porém confesso que não me arrependo (EGRESSO 14, 2002).

Com respeito à formação acadêmica posterior a conclusão do curso, os egressos foram perguntados se cursaram ou cursam outra graduação ou licenciatura, 77% (trinta e cinco) não cursaram outra graduação ou licenciatura e 23% dos respondentes afirmaram que sim. As áreas de formação foram: Pedagogia, Engenharia Elétrica, Telecomunicações, Engenharia de Segurança do Trabalho, Informática, Serviço Social, Economia e Ciências Contábeis.

Sobre os resultados pertinentes a conclusão ou andamento de um curso de pós-graduação foram pesquisados na sequência, onde 34 (trinta e quatro) egressos responderam o questionário. Sendo que 3% tem MBA³ em Finanças, Auditoria e Controladoria, 3% tem formação de Mestrado em Educação, 9% estão em andamento, apenas um egresso informou o curso: Engenharia de Segurança do Trabalho e Saúde do Trabalhador.

Ainda, o percentual de 53% aponta o número de egressos que já cursaram pós-graduação em áreas como: Administração Estratégica, Contabilidade Pública e

³ MBA significa Master in Business Administration, que traduzido para o português fica Mestre em Administração de Negócios. MBA é um curso de pós-graduação na área de Administração de Empresas, onde se estudam disciplinas como marketing, finanças, recursos humanos, contabilidade e etc. Disponível em: <https://www.significadosbr.com.br/mba>, acessado em 25/11/2016.

Responsabilidade Social, Controladoria, Direito Processual Civil, Docência do Ensino Superior, Georreferenciamento, Gerencia de Cidades, Gestão de Empresas, Gestão de Pessoas, Gestão de Políticas Públicas, Gestão de Projetos, Gestão de Saúde e Políticas Sociais, Gestão Escolar, Gestão Financeira, Gestão de Marketing, Gestão Pública, Gestão de Cooperativas, Informática na Educação, Linguagem e Auditoria em Serviços de Saúde. Esses números indicam a preocupação dos pesquisados para seu contínuo aperfeiçoamento.

A diversidade de cursos difere o número de respondentes porque alguns egressos respondentes são pós-graduados em mais de um curso.

Sobre atuação profissional após a 19% dos egressos responderem que nunca atuaram na área de formação e 81% dos egressos afirmaram estar inseridos na área de formação. Segundo Drucker (2002), o administrador é considerado recurso fundamental de uma empresa, logo, precisa aprimorar-se buscando aperfeiçoamento de suas capacidades para acompanhar o desenvolvimento da organização e da sociedade, sendo assim, pode-se dizer que a contribuição da faculdade no desenvolvimento profissional foi fundamental.

Em relação ao tempo de trabalho onde os egressos exercem as atividades nos dias de hoje, entende-se que os profissionais já possuem estabilidade no mercado de trabalho, uma vez que a maioria dos respondentes (81%) exercem suas atividades a mais de dois anos.

Indicando dentre as opções sobre a atividade econômica da empresa na qual trabalha atualmente, os egressos dividiram-se entre 50% empresa privada e 50% empresa pública ou pública de economia mista. Os egressos respondentes para personalidade jurídica de empresa privada, 65% atuam em organizações cuja natureza das atividades é a prestação de serviços, 24% comercial e 12% industrial.

No caso da empresa pública, as esferas de atuação podem ser de âmbito: federal, estadual, municipal. Do total que declarou atual em instituições públicas o número de profissionais que atuam nesse segmento foram 39% dos respondentes na esfera federal, 33% na esfera municipal e 28% na esfera estadual.

Com relação às áreas de atuação dos egressos no mercado de trabalho, as respostas demonstram as áreas administrativas nas quais os egressos atuam. Considerando que a questão em discussão foi de múltipla escolha, podemos verificar que os 33(trinta e três) egressos respondentes assinalaram mais de que uma opção, principalmente os egressos atuantes em empresas privadas.

Chiavenato (2000) afirma que o administrador é uma figura indispensável em todos os tipos de organizações. As áreas de atuação dos profissionais de Administração são bem diversificadas, vão desde Administração Geral (39%), Administração Financeira (30%), Administração Pública (24%), Produção e Logística (12%), Recursos Humanos (6%) e Marketing/Orçamentária/Organizações e Métodos (3%).

O maior percentual de respondentes, 39%, apontou a administração geral como principal área de atuação. Em regra as atividades de administração geral são caracterizadas como aquelas inerentes das gerências e diretorias que compreendem atividades estratégicas e de planejamento, entretanto, é possível que alguns respondentes tenham optado por esta alternativa tendo em vista que não encaixaram suas atividades em nenhuma das outras áreas, especialmente atividades de cunho operacional, que algumas vezes não são estabelecidas como áreas específicas da Administração.

A terminologia utilizada para definir os cargos, geralmente está relacionada com o nível hierárquico ocupado. Para a identificação perguntou-se aos egressos qual o cargo que eles ocupam dentro da organização. Foram apresentadas as alternativas: diretoria, gerência, supervisor, assistente analista, auxiliar. Neste sentido identificou-se maior representatividade entre os cargos de diretoria e gerência (25%) e analista (19%). Os demais foram diluídos em outras funções como supervisores, auxiliares e outros.

A unidade a seguir tem por objetivo analisar os aspectos pertinentes à renda dos administradores formados pela Unemat de Juara-MT. O enunciado da questão pedia aos respondentes que assinalassem a alternativa que mais se aproximava de seus rendimentos. A respeito dos rendimentos obtidos, evidenciou-se um número de 46% declarou possuir rendimentos de R\$ 2.600,00 até R\$ 5.000,00 Reais. Uma segunda parte, por ordem de percentual, (29%) declarou renda entre R\$ 5.100,00 e R\$ 10.000,00 Reais, 14% declarou seu percentual entre R\$ 1.100,00 e R\$ 2.500,00 Reais, 11%, declarou rendimentos acima de R\$ 15.000,00 Reais.

Foi possível verificar que a faixa salarial dos egressos está concentrada entre R\$ 2.600,00 até R\$ 5.000,00. Cabe ressaltar que esse resultado está próximo da média identificada na pesquisa⁴ realizada pelo Conselho Federal de Administração (CFA) no ano de 2015, a qual atribuiu ao administrador renda individual entre 3,1 e 10 salários mínimos e renda média de 9,24 salários mínimos. A amostra contemplou profissionais a nível nacional da Administração.

Voese (2007) afirma que a instituição de ensino superior permite ao indivíduo buscar qualificação e preparo para o mercado de trabalho. Com a formação acadêmica, poderá agregar novas informações e conhecimentos a seu perfil.

Inicialmente, 69% dos egressos afirmam estar atualizados no exercício de suas funções. A forma de atualização utilizada pelos egressos consta através de livros e revistas, seguido por cursos de curta duração ou congressos.

O domínio de outro idioma também foi questionado, isso porque para a área de formação uma segunda língua é importante e pode ser considerada como formação complementar, nesse questionamento os respondentes totalizaram em oito, indicando que a maioria não dominam uma segunda língua. Entre os respondentes 75% dominam o inglês e 25% o espanhol.

A Importância do registro profissional para o Administrador e o Interesse no exercício regulamentar da profissão foram os principais motivos alegados pelos respondentes para ser registrado no Conselho Regional de Administração (CRA). Segundo a pesquisa do CFA de 2015. E os três principais motivos a salientar para não ser registrado no CRA foram: a não exigência do mercado de trabalho ou da organização em que trabalha, anuidade elevada, junto com não estar atuando na área, e não visualizar benefícios.

Foi perguntado aos respondentes se tem inscrição no Conselho Regional de Administração (CRA), com o intuito de verificar se os profissionais da Administração possuem registro no órgão da classe. Verificou-se através da pesquisa que 71% possuem registro, 20% dos respondentes não participam, e 9% não consideram importantes.

Foi dada a oportunidade para que os egressos pudessem relatar as principais dificuldades enfrentadas na condição de turma especial fora de sede.

Algumas declarações dos egressos que desejaram se manifestar sobre o processo de realização do curso foram:

A escassez de recursos é o principal problema enfrentado, a falta de professores, livros e inclusive por um breve período salas inadequadas, porém, tais problemas foram na medida do possível contornados com um pouco mais de esforço. No entanto, o principal problema foi a inexistência de projetos de extensão, isto sim é o que sinceramente fez muita falta, pois acredito que estes poderiam ter dado uma base de experiência/prática e gerado um resultado futuro melhor (EGRESSO 6, 2002).

A maior dificuldade foi no momento que não tive uma boa orientadora, por ser o primeiro trabalho acadêmico de final de curso tinha muitas dúvidas e por fim a

orientação acontecia a distância o que dificultava um pouco na época. Também a primeira turma de ADM - Unemat Juara era composta em sua maioria por pessoas na faixa de 40-50 anos e eu na época tinha 22 anos, isso pra mim foi uma dificuldade levando em conta as diferenças de momentos que as pessoas mais jovens e a minoria viviam que confrontava a maneira de viver dos mais maduros. A convivência em sala de aula era meio segregada, pois os "experientes" exigiam postura dos mais jovens de acordo com o que eles entendiam por "aceitável"... Mas foi um tempo rico, bem vivido que ficou boas lembranças... Um grande aprendizado! (EGRESSO 7, 2001).

Falta de professores; falta de recursos básicos como biblioteca; estrutura de salas; secretaria; sala de informática. Tudo foi sendo conquistado aos poucos (EGRESSO 29, 2001).

A falta de professores, já que a grande maioria não residia em Juara. Porém a maior dificuldade foi no período final minha orientadora morava em Sinop e por diversas vezes sai daqui pra ir buscar orientação lá. Mas em um resumo acredito que enfrentamos dificuldades que ainda são encontradas hoje. O não interesse de investimento dos nossos governantes é o que mais prejudica uma universidade (EGRESSO 14, 2002).

Foi muito difícil a questão de orientador no TCC, dificuldade com professores que muitas vezes tinham que vir de fora, mas valeu a pena todos os esforços. (EGRESSO, 16).

As aulas eram "corridas", na maioria dos semestres não tínhamos professor qualificado na área a ser estudada. Vinham de outras localidades e apesar de todo o esforço do professor era muito cansativo. Imagine você ter todas as aulas de uma mesma matéria durante 15 ou 20 dias seguidas... Mas valeu a pena, cresci muito como pessoa, e aprendi a ver o mundo de outra forma e, isso me ajudou a melhorar meu desempenho profissional e financeiro. Pretendo em breve cursar uma graduação na área. (EGRESSO, 31).

Professores precisavam se deslocar de outras cidades para ministrar aulas; no trabalho de conclusão de curso, assim como no estágio o professor orientador não residia na nossa cidade o que dificultou muito para tirar dúvidas e receber direcionamento, especialmente porque fomos a primeira turma, então não havia outros profissionais da área a quem recorrer; a apresentação da monografia ocorreu em Sinop, além do deslocamento não conhecíamos os membros da banca julgadora o que aumentou muito o nível de dificuldade e estresse; no final deu tudo certo e hoje estamos colhendo os frutos do esforço. Sem contar que a turma era muito integrada e unida, atualmente, apesar de que muitos estão morando em outros estados, mantemos contato e uma boa amizade. (EGRESSO, 33).

Apesar das dificuldades apontadas pelos egressos, podemos destacar que a faculdade foi de fundamental importância na vida destas pessoas, pois como demonstrado nesta pesquisa, a graduação contribuiu não somente para a carreira profissional dos egressos, mas sim para seu crescimento pessoal e social.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa possibilitou verificar que o perfil dos egressos quanto ao gênero 56% são do gênero masculino e 44% do gênero feminino, relativamente jovens, considerando os 58% com idade atual com a média entre 31 e 40 anos.

Em relação aos dados referentes a formação complementar, a minoria composta por 18% (8 egressos) da população possui domínio de um segundo idioma, entre estes 43% tem domínio do idioma inglês, e 20% domina o idioma espanhol. O fato que surpreendeu foi que

40% dos egressos já realizaram ou estão realizando cursos de pós-graduação, mestrado ou MBA.

No que se refere a atuação dos egressos no mercado de trabalho, especificamente com objetivo de identificar a personalidade jurídica da organização em que trabalha atualmente, pode se concluir que os pesquisados atuam em número de 50% organizações cuja natureza jurídica é privada, entre estes 65% de prestação de serviços, 24% comercial e apenas 14% estão presentes na indústria. Os outros 50% atuam em empresa pública, onde 39% atua em entidade pública federal, cerca de 33% atua em entidade municipal, e 28% estabeleceram atuação em organizações pública estadual. Foi nulo o número de egressos na amostra que se declararam desempregados no ato da pesquisa.

Ainda a respeito da atuação no mercado de trabalho, quanto ao propósito de verificar o cargo ocupado pelos egressos e a área da Administração em que atuam, pode se verificar que 33 (trinta e três) egressos respondentes representam 39% dos que atuam na área de Administração geral, 30% na área financeira, cerca de 24% exercem atividades na área de Administração pública, outros 12% atuam como profissionais na área de produção e o mesmo percentual está presente na Administração de materiais/logística. Quanto ao cargo ocupado, 32 (trinta e dois) respondentes, correspondem a 25% dos egressos que ocupam o cargo de diretoria, outros 25% são gerentes e o restante do percentual está dividido entre supervisores, assistentes, analistas e auxiliares. Dentre as opções, a resposta “não se aplica” do questionário, dá o entendimento de que os egressos não cursaram, ou não estão em andamento em nenhum curso de pós-graduação.

Esses dados possibilitou um panorama da atuação profissional dos egressos do curso de Bacharelado em Administração formados pelo Campus de Juara em 2005 e 2006. Isso porque foi possível compreender que o curso propiciou crescimento nos aspectos profissionais e pessoais para os egressos. Há maior empoderamento no quesito renda e os depoimentos apontaram sentimento de gratidão e de crescimento pessoal, além disso, houve pra grande parte do grupo continuidade no processo de formação.

Sobre as principais dificuldades no processo de formação dos egressos, pode-se identificar que as falas convergem para a questão de infraestrutura (livros, material didático, sala de informática), dificuldade em conseguir professores qualificados para o quadro. Além disso, foi apontado como dificuldade as orientações de TCC que foram realizadas na cidade de Sinop-MT, 300 Km de distância.

Nessa questão em específico a forma de gestão de cursos fora de sede pode tornar-se um objeto importante para análise, visto que, a UNEMAT é uma instituição multi câmpus e tem a prática de oferecer cursos fora de sede e em modalidades especiais. Nesse sentido, torna-se relevante compreender as dificuldades apresentadas para que a organização de outros cursos minimize ou sane as dificuldades e limitações ora apresentadas. Contudo, mesmo com essas limitações os pontos positivos foram evidenciados e pode fazer a diferença na vida de muitos atores sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e Prática**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000a.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000b.
- CORONADO, Osmar. **Logística integrada: modelo de gestão**. – São Paulo: Atlas, 2007.
- CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Pesquisa nacional: Perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do administrador**. 4 ed. Brasília, agosto de 2006.
- CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO – CFA. 2010. **História da administração**. Disponível em: <http://www.cfa.org.br/administracao/historia-da-profissao>. Acesso em: 21 Nov 2015.
- CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO – CFA. **Pesquisa nacional: Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador**. 5. ed., Brasília : CFA, 2011. Disponível em: <http://www.cfa.org.br/acoes-cfa/pesquisa-nacional/PesquisaPerfil20111.pdf>. Acesso em: 14 Nov 2015.
- DRUCKER, Peter Ferdinand. **Introdução à administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Apostila. Fortaleza: UEC, 2002.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002, 7ª tiragem.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2010: Cidade de Juara-MT**. Disponível em: < <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=510510> >. Acesso em: 28 Out. 2015.
- JUARA. **Lei municipal n.º 1368/2002 de 28 de novembro de 2002**. Disponível em: https://sic.tce.mt.gov.br/131/assunto/listaPublicacao/id_assunto/1588/id_assunto_item/6656. Acesso em: 25 Nov 2015.
- MACHADO, Valdirene. **O Bacharel em Administração formado em Sinop/MT e o mercado de trabalho informal**. 2007. Monografia. Departamento de Administração, Unemat, Sinop, Mato Grosso.
- MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. – 4 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.
- MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2009.
- MELO, Ângela Cristina de. **O perfil do administrador na sociedade moderna, face ao grande desafio da gestão da informação**. 2007. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/o-perfil-do-administrador-na-sociedade-moderna-face-ao-grande-desafio-da-gestao-da-informacao/13921>. Acesso em: 09 Nov. 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Introdução à administração**: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração básica**. São Paulo: Atlas, 2000.

SOARES, Darcimeire. **5 motivos para fazer administração**. 2015. Disponível em: <http://www.cfa.org.br/acoes-cfa/artigos/usuarios/5-motivos-para-fazer-administracao>. Acesso em: 14 Jan 2017.

TEIXEIRA, Elson A. **Teoria geral da administração e prática**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

VOESE, Simone Bernardes. **Contabilidade por Atividades nos processos da gestão acadêmica nas instituições de educação superior privadas**. Revista Brasileira de Contabilidade. nº 168. nov./dez. 2007.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos I**. trad. Daniel Grassi- 2.Ed.- Porto Alegre: Bookman, 2001.